

OS DESAFIOS DA HUMANIZAÇÃO DO PARTO SOB A PERSPECTIVA DO ENFERMEIRO OBSTETRA

ACUNÃ ELE, ALCALA TA, CARVALHO EF, KOTAKE LM, OLIVEIRA DASD, PAIVA LM, SILVA NS, SOSA EDM, TARRÃO MDO, VAZ VC, ORIENTADORA PROF^a ELAINE APARECIDA ABIDORAL

INTRODUÇÃO

O parto humanizado é uma abordagem de cuidado que coloca a mulher no centro do processo de nascimento, valorizando sua autonomia, seus desejos e suas necessidades. Essa prática promove um ambiente mais acolhedor, reduz intervenções desnecessárias e favorece uma experiência de parto mais segura, respeitosa e fisiológica. No Brasil, políticas públicas como a Rede Cegonha e a Rede Alyne reconhecem e incentivam a humanização da assistência obstétrica, buscando qualificar o cuidado materno-infantil e reduzir a mortalidade materna. A implementação dessa abordagem envolve profissionais de saúde, especialmente enfermeiras obstétricas e equipes multiprofissionais, atuando em hospitais, maternidades e Centros de Parto Normal para garantir suporte contínuo à parturiente. Essa abordagem destaca-se por fortalecer o protagonismo feminino e melhorar a qualidade da assistência ao nascimento ^(1,2,3).

OBJETIVO

Identificar os desafios enfrentados pelos enfermeiros na implementação do parto humanizado no Brasil, no âmbito de sua prática assistencial.

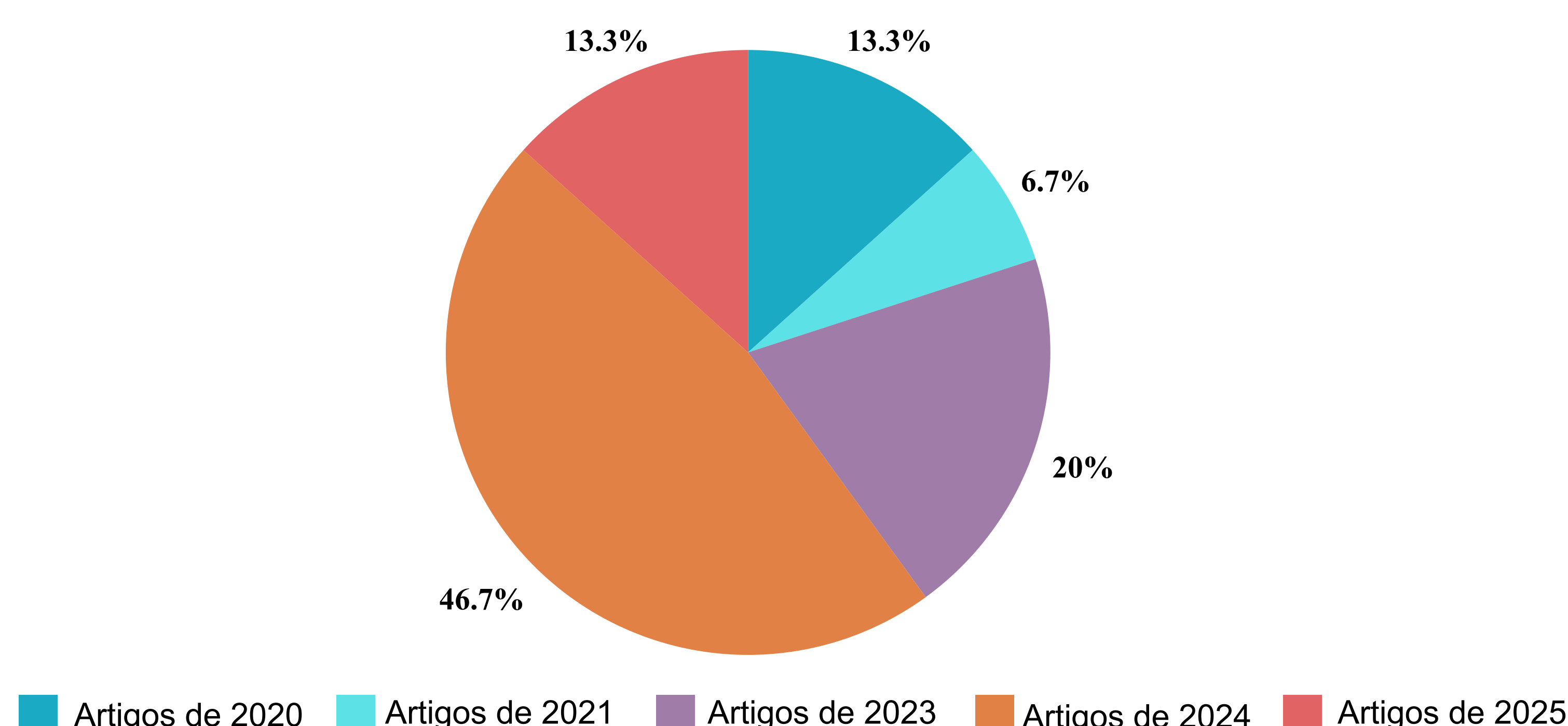
MÉTODO

- Revisão bibliográfica (2020-2025)
- Bases: LILACS, SciELO, BDENF, PubMed, Google Acadêmico
- Idiomas: Português e Inglês
- Critérios de inclusão: artigos sobre parto humanizado sob a ótica da enfermagem
- Exclusão: estudo sem respaldo científico ou desatualizados
- Palavras-chave: “Parto humanizado”, “Enferagem obstétrica”, “Humanização”, “Direitos reprodutivos”

RESULTADOS

Foram selecionados 15 artigos para esta revisão integrativa, distribuídas nas bases de dados: LILACS (10%), BDENF (20%), PubMed (10%) e Google Acadêmico (40%). Quanto ao período de publicação, predominam estudos de 2024 (46,7%), seguidos por 2023 (20%), 2025 e 2020 (13,3% cada), e 2021 (6,7%).

Distribuição dos artigos por ano de publicação



DISCUSSÃO

5.1 Barreiras culturais no cuidado ao parto humanizado

Modelo biomédico intervencionista, falta de profissionais e sobrecarga de trabalho.

5.2 Desafios institucionais e limitações da infraestrutura

Práticas intervencionistas sem indicação clínica, precariedade da infraestrutura; métodos não farmacológicos.

5.3 Avanços e diretrizes das políticas públicas para a humanização do parto

A abordagem integral e humanizada fortalecida por políticas públicas como o PHPN e iniciativas como a Rede Cegonha e a Rede Alyne.

5.4 Protagonismo da enfermagem na assistência ao parto humanizado

A atuação multidimensional que integra cuidado técnico, acolhimento e educação em saúde e o partograma.

Figura 1



Figura 2



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu compreender a evolução da assistência ao parto no Brasil e os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros para consolidar práticas humanizadas. Verificou-se que políticas públicas como a Rede Cegonha e a Rede Alyne foram decisivas para melhorias na qualidade e segurança obstétrica.

No entanto, persistem barreiras significativas, como infraestrutura limitada, resistência da equipe e das parturientes, uso excessivo de fármacos, sobrecarga de trabalho e desvalorização profissional.

Apesar dos avanços, persistem barreiras estruturais e culturais. É essencial investir em capacitação, infraestrutura e valorização profissional para consolidar práticas humanizadas.

REFERÊNCIAS

1. Fernandez FL, et al. Os desafios para a implantação do parto humanizado: revisão integrativa. Braz. J. Implantol. Health Sci.2025;5(5):2955-6. doi: [10.36557/2674-8169.2023v5n5p2955-2965]
2. Leoncio ABA, et al. Percepções e dificuldades de enfermeiros obstetras na assistência ao parto humanizado. [Debates Interdisciplinares em saúde]2021;1(1): [Considerações Finais]. Disponível em: <https://www.periodicojs.com.br/index.php/easn/article/view/185>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Governo Federal lança nova estratégia para reduzir mortalidade materna em 25% até 2027. Brasília: Ministério da Saúde; 2024 [Internet]. [citado 2025 abr 10]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/setembro/governo-federal-lanca-nova-estrategia-para-reduzir-mortalidade-materna-em-25-ate-2027>
- Slideshare. Rede materno-infantil: Rede Cegonha Bahia [Internet]. [citado 2025 abr10]. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/slideshow/rede-materno-infantil-rede-cegonha-bahia/8366778>. (Figura 1)
- Brasil. Ministério da Saúde. Rede Alyne - imagem institucional [Internet]. [citado 2025 abr 10]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/balanco-2024/imagens-home/alyne/rede-alyne-logo.png/view>. (Figura 2)